

O Bem-Estar de Técnicos/as de Reeducação de Estabelecimentos Prisionais

The Well-Being of Re-education Technicians in Prison Establishments

Nome do/a autor/a: Ana Patrícia Silva Coelho

Orientador: Professora Doutora Dália Costa

Coorientador:

Dissertação para obtenção de grau de Mestre Em Política Social

RESUMO

O presente estudo aborda o tema do bem-estar dos profissionais dos Estabelecimentos Prisionais em específico, técnicos de reeducação e guardas prisionais. O estudo tem como objetivo principal compreender em que medida os determinantes de bem-estar, no caso, de Técnicos e Guardas Prisionais, estão relacionados com os fatores que caracterizam os Estabelecimentos Prisionais, designadamente exigência no trabalho, controlo, suporte social, identificação com a organização, autoeficácia, variáveis sociodemográficas e duração das carreiras. O estudo foi elaborado com recurso a um questionário, realizado online devido à impossibilidade de ser efetuado presencialmente, uma vez que as circunstâncias associadas à Covid-19 assim o obrigaram, a profissionais de Reeducação e Guardas prisionais, com a colaboração da Associação dos Profissionais Técnicos Superiores de Educação Social e do Sindicato dos Guardas Prisionais, respetivamente. Sendo certo que a colaboração de uma associação de profissionais e de um sindicato podem influenciar os resultados, estes são importantes pois revelam que entre as variantes analisadas, as que tendencialmente influenciam o bem-estar dos profissionais são o volume de trabalho, as oportunidades de progressão na carreira, a identificação com a organização, a autoeficácia e a duração das carreiras. Com este estudo, foi possível identificar que algumas determinantes do

bem-estar influenciam o bem-estar dos técnicos e dos guardas prisionais, nomeadamente, a exigência no trabalho a identificação com a organização, a autoeficácia e a duração das carreiras.

Estas identificações podem contribuir para a revisão das condições de trabalho de profissionais aumentando a sua perceção de bem-estar e provavelmente, por essa via, melhorar a sua qualidade na ação profissional.

Palavras-Chave: Bem-estar de profissionais; Técnico Superior de Reeducação; Guarda Prisional; Estabelecimento Prisional.

ABSTRACT

The present study addresses the issue regarding the well-being of professionals working in prisons, more specifically re-education technicians and prison officers. The study's principal objective is to understand to what extent the determinants of well-being, in this case, of Technicians and Prison Officers, are related to the factors that characterize Prisons, namely work demands, social assistance, identification with the organization, self-efficacy, sociodemographic variables and duration of careers. This study was conducted by resorting to a questionnaire, carried out online due to the impossibility of it being done in person since circumstances associated to Covid-19 forced it, to Reeducation professionals and prison Officers, with the collaboration of the Association of Senior Technical Professionals of Social Education and the Union of Prison Officers, respectively. While admitting that the collaboration of a professional association and union may influence the results, these are important as they reveal that among the variables analysed, those that tend to influence the well-being of professionals are the workload, the opportunities for career advancement, identification with the organization, self-efficacy, and duration of careers. With this study, it was possible to identify that some determinants of well-being influence the well-being of technicians and prison officers, namely, the demands at work, identification with the organization, self-efficacy, and the duration of careers. These identifications can contribute to review

the working conditions of professionals, III increasing their perception of well-being, and probably, thus, improve their quality in professional activity.

Keywords: Professionals' well-being; Re-education Senior Technician; Prison Officer; Prison.